vinetur

Vendas da restauração caíram 0,3% em outubro, depois de a inflação superar o crescimento das receitas

As vendas nominais subiram 0,2%, para 92 921 milhões de dólares, um aumento inferior à subida de 0,5% dos preços dos menus

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



Os restaurantes e bares dos Estados Unidos registaram mais um aumento mensal das vendas em outubro, mas a subida não acompanhou a inflação dos preços dos menus, deixando o setor em queda em termos reais.

As vendas ajustadas sazonalmente dos estabelecimentos de restauração e bebidas atingiram 92 921 milhões de dólares em outubro, mais 0,2% do que em setembro, de acordo com os dados de vendas a retalho do Census Bureau divulgados na terça-feira. O aumento correspondeu a 227 milhões de dólares face ao mês anterior. Em comparação com outubro de 2025, as vendas subiram 6 116 milhões de dólares, ou 7,0%.

No entanto, depois de ajustados à inflação, os resultados foram menos favoráveis. A National Restaurant Association afirmou que o seu cálculo, baseado no índice do Bureau of Labor Statistics para refeições fora de casa, revelou uma queda de 0,3% das vendas reais em outubro. Esse índice de preços subiu 0,5% durante o mês, ultrapassando o aumento nominal das vendas divulgado pelo Census Bureau.

O resultado de outubro prolongou para nove meses a sequência de aumentos mensais nominais, mas também revelou um abrandamento face a setembro, quando as vendas tinham subido 0,9% em relação ao mês anterior. Os dados mais recentes sugerem que os consumidores continuaram a gastar mais dólares em restaurantes e bares, mas a subida dos preços foi superior ao aumento mensal total.

Os dados do Census Bureau abrangem estabelecimentos de restauração e bebidas com trabalhadores remunerados e são apresentados em dólares correntes. Isto significa que o valor divulgado reflete tanto as variações da procura dos clientes como as variações dos preços. A estimativa da National Restaurant Association ajustada à inflação procura isolar o volume efetivamente adquirido pelos clientes, eliminando o efeito da subida dos preços dos menus.

A diferença entre as vendas nominais e reais é importante para os operadores de restaurantes, porque o crescimento das receitas, por si só, não revela se aumentou o número de clientes ou o volume de encomendas. Uma empresa pode registar vendas mais elevadas mesmo que os clientes peçam menos, se os preços subirem o suficiente. Os números de outubro apontaram para esse tipo de pressão em todo o setor.

A variação homóloga continuou a ser sólida. Em outubro, as vendas foram 7,0% superiores às registadas um ano antes, o que sugere que o setor gerou mais receitas do que no final de 2025. Mas o abrandamento mensal e a queda após o ajustamento à inflação mostraram que tem sido mais difícil sustentar o crescimento recente em termos reais.

Nos primeiros 10 meses do ano, as vendas não ajustadas dos restaurantes e bares totalizaram 903 108 milhões de dólares, mais 4,8% do que no mesmo período de 2025. Este valor acumulado indica que o setor continuou a crescer em termos monetários durante a maior parte de 2026, apesar de os operadores enfrentarem custos mais elevados com alimentos, mão de obra e ocupação, e de os consumidores continuarem sensíveis aos preços.

O ajustamento à inflação usado na análise do setor baseou-se no relatório de outubro sobre os preços no consumidor, publicado pelo Bureau of Labor Statistics em 10 de novembro. Os dados das vendas dos restaurantes foram retirados do comunicado preliminar de vendas a retalho do Census Bureau, divulgado na terça-feira. Em conjunto, os relatórios mostraram que as receitas declaradas pelos restaurantes voltaram a aumentar em outubro, mas não o suficiente para compensar a subida do custo de comer fora de casa.